

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE
MONDIM DE BASTO**



**PROJETO EDUCATIVO
2017/2021**

Juntos iremos mais longe.

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. CARACTERIZAÇÃO	3
2.1. Enquadramento legal	3
2.2. Enquadramento geográfico, social e económico	3
2.3. Caracterização do Agrupamento (AEMB)	5
2.3.1. Corpo docente	5
2.3.2. Pessoal não docente	6
2.3.3. População escolar	6
3. PARCERIAS	9
4. OFERTA FORMATIVA	10
5. PRINCÍPIOS E CONCEÇÕES	11
5.1. Missão	11
5.2. Valores	11
5.3. Visão	11
5.4. Conceção de escola	12
5.5. Linhas orientadoras	12
5.6. Diagnóstico	13
5.7. Plano de ação	14
5.8. Objetivos gerais do Projeto Educativo	14
6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E METAS	15
6.1. Áreas prioritárias de intervenção	15
7. EXECUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	20
8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	21
8.1. Indicadores de avaliação do projeto educativo	22
BIBLIOGRAFIA	25

1. INTRODUÇÃO

O nosso Projeto Educativo é o documento de orientação educativa, preparado por toda a Comunidade Educativa, que estabelece a identidade do Agrupamento a partir da análise contextual em que o mesmo se insere, exprime as metas e objetivos gerais a atingir com as estruturas físicas e humanas postas ao seu dispor. Como documento fulcral e referencial de toda a atividade escolar, deve a sua elaboração ser uma tarefa participada por todos os intervenientes no processo educativo.

“Documento que formaliza as intenções e as ações da política educativa e curricular de uma escola. É um instrumento de concretização e de gestão da autonomia da escola quando é concebido e desenvolvido na base do cruzamento de perspetivas e posições diversas (professores/as, alunos/as, pais, agentes da comunidade, outros educadores ...) que proporcionem a existência de diálogo dentro da escola, e desta com a comunidade e que enriqueçam a cultura e os saberes escolares com a dimensão social”.

LEITE, C., GOMES, L., e FERNANDES, P. (2001)

O nosso Projeto Educativo projeta formar cidadãos conscientes, aptos para ocupar o seu lugar no mundo, informados, reflexivos e críticos, devendo fazer convergir toda a comunidade escolar em torno desta filosofia, criando uma escola de qualidade, vocacionada para o sucesso e para a valorização da dignidade humana, sob o lema.

“Juntos iremos mais longe”

2. CARACTERIZAÇÃO

2.1. Enquadramento legal

"A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere".

Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de Fevereiro

O Projeto educativo é o documento que consagra a orientação educativa (...) da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais (...) a escola se propõe cumprir a sua função educativa". Decreto-Lei n.º 75/2008, artigo 9º, ponto 1, com as alterações produzidas pelo Decreto-Lei 137/2012, artigo 6º ponto 1, alínea A) que refere que Cabe ao Agrupamento "Garantir e reforçar a coerência do projeto educativo e a qualidade pedagógica das escolas e estabelecimentos de educação pré -escolar que o integram, numa lógica de articulação vertical dos diferentes níveis e ciclos de escolaridade".

2.2. Enquadramento geográfico, social e económico

O Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto situa-se a Sudoeste do distrito de Vila Real, revelando afinidades culturais, geográficas e paisagísticas com o Minho e estabelecendo uma ligação entre as duas regiões. É sede de um município com 171,87 km² de área, subdividido em 6 freguesias. O município é limitado a nordeste pelo município de Ribeira de Pena, a sueste por Vila Real, a sudoeste por Amarante, a oeste por Celorico de Basto e a noroeste por Cabeceiras de Basto.

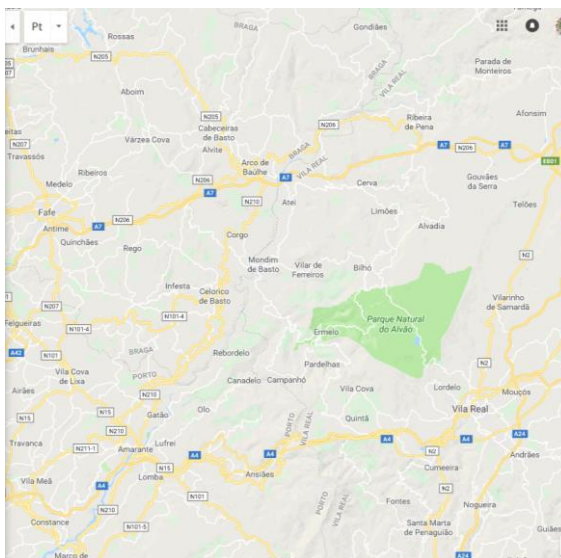


Figura 1 – Localização do Conselho de Mondim de Basto

O Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto é composto por sete (7) estabelecimentos de ensino – 4 Jardins de Infância, duas Escolas do 1º Ciclo, (Vilarinho e Centro Escolar Oeste) e a escola sede do Agrupamento.

As sete escolas que formam o Agrupamento encontram-se a distâncias que oscilam entre um a 8 quilómetros da escola sede. Mais importante que a distância geográfica é a distância tempo, visto que há discentes cuja deslocação casa/escola demora aproximadamente uma hora. As deslocações dos alunos para as diferentes escolas do Agrupamento são feitas, na sua maioria, por transporte escolar.

A população residente no concelho era de 7 494 habitantes segundo os censos de 2011, passando para 7 120 habitantes em 2016.

População residente						
Anos	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Mondim de Basto	7 494	7 433	7 357	7 272	7 196	7 120

Quadro 1 – População residente no Concelho de Mondim de Basto

(Fontes de dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente INE - Estimativas Anuais da População Residente
Fonte: PORDATA)

A diminuição da população residente resulta de um duplo fenómeno demográfico, a diminuição do crescimento natural da população no concelho e de um saldo migratório negativo.

2.3. Caracterização do Agrupamento (AEMB)

2.3.1. Corpo docente

No AEMB prestam serviços 95 docentes, sendo 80 professores do Quadro de Nomeação Definitiva, 5 professores do Quadro de Zona Pedagógica e 10 professores contratados. Com o quadro de Professores totalmente preenchido, com níveis de qualificação adequados (profissionalizados), o seu corpo docente apresenta alguma mobilidade. O pessoal docente encontra-se distribuído da seguinte forma:

Grupos	Nº Professores	QND	QZP	Contratados
Pré-escolar	6	5	1	0
1º Ciclo	16	14	1	1
Básico/Secundário	73	61	3	9
Total	95	80	5	10

Quadro 2 – Distribuição do corpo docente por ciclo de ensino

De salientar que a afetação dos professores por ciclo de ensino é flexível, podendo ocorrer docentes de áreas afins em diferentes ciclos de ensino. O AEMB tem contrato com uma Psicóloga a tempo inteiro e outro a meio tempo.

AEC	Docentes
Inglês	1
Atividade Física e Desportiva	2
Atividades Lúdico-Expressivas	4
Total	7

Quadro 3 – Distribuição dos Docentes por Atividade de Enriquecimento Curricular

O AEMB tem ainda 7 docentes, afetos às Áreas de Enriquecimento Curricular, da responsabilidade da autarquia, estando distribuídos por três áreas de formação, Inglês, Educação Física e Atividade Lúdico Expressiva.

2.3.2. Pessoal não docente

No AEMB prestam serviço do quadro do Agrupamento (QA) 1 Coordenador técnico, 6 Assistentes técnicos e 39 Assistentes operacionais e 1 Encarregado operacional, distribuídos da seguinte forma:

	Administrativo	Ação Educativa		Cozinha		
		CM/QA	POC	CM	Q A	POC
Pré-escolar	7	8	-	-	-	-
1º Ciclo		3/6	8	3	-	-
Básico e Secundário		-/22	-	-	-	-

Quadro 4 – Distribuição do pessoal não docente por categoria

Neste Agrupamento estão afetos assistentes operacionais, sob a alçada da Câmara Municipal, referenciados como quadros da Câmara Municipal (CM) e Programas Ocupacionais (POC) ligados ao do centro Escolar e ao serviço das escolas do pré-escolar e ainda outros elementos que desempenham a função de vigilantes no acompanhamento dos transportes escolares.

2.3.3. População escolar

O número de crianças/alunos que frequentam os diferentes ciclos e pré-escolar do Agrupamento perfaz um total de 766 alunos distribuídos por 43 turmas, conforme a tabela que se segue:

CICLO	Nº Alunos	Nº Turmas
Pré-Escolar	67	5
Ensino Básico		
1º Ciclo	199	11
2º Ciclo	106	6
3º Ciclo	212	11
Ensino Secundário		

Regular	102	5
Profissional	80	5
Total	766	43

Quadro 5 – Distribuição dos alunos por ciclo de ensino e turmas

A população discente desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário beneficia do programa da Ação Social Escolar, da totalidade dos alunos (766), 64% beneficiam de apoios sociais. Destes, 63% são abrangidos pelo escalão A e 36% são abrangidos pelo escalão B e 1% é abrangido pelo escalão C.

CICLO	Nº Alunos		
	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Pré-Escolar	18	15	
Ensino Básico			
1º Ciclo	75	38	
2º Ciclo	41	29	3
3º Ciclo	102	52	-
Ensino Secundário			
Regular	30	24	2
Profissional	40*	17*	1*
*Total	306 (63%)	175 (36%)	6 (1%)

*Estes alunos não se encontram a beneficiar do ASE, mas são abrangidos pelo POCH.

Quadro 6 – Alunos que beneficiam do ASE, por ciclo de ensino

O Agrupamento serve uma área onde se verifica uma constante perda da população, reflexo da emigração decorrente da falta de oportunidades e perspetivas profissionais. A nível social, estamos perante um meio que revela muitas carências, em que grande parte dos agregados familiares tem baixas expectativas em relação à Escola, com vista à obtenção de formação/qualificação.

Análise SWOT

Pontos fortes	Pontos Fracos
<p>As taxas de sucesso interno e a sua qualidade.</p> <p>As taxas de acesso ao ensino superior.</p> <p>As taxas de transição/conclusão do 1º e 2º ciclo.</p> <p>Os resultados externos do ensino secundário evidenciam melhorias.</p> <p>As taxas de sucesso estão em linha ou acima da média nacional.</p> <p>A diversidade da oferta formativa.</p> <p>A abertura do Agrupamento à comunidade educativa, traduzida nas diversas parcerias e protocolos com entidades externas, facilitadoras da ação educativa.</p> <p>A gestão adequada dos recursos humanos.</p>	<p>Baixa taxa de conclusão dos cursos profissionais.</p> <p>Elevado número de alunos com comportamentos irregulares.</p> <p>Fraca adesão dos alunos às diferentes modalidades de apoio pedagógico.</p> <p>Reduzido impacto das medidas de apoio educativo nos resultados dos alunos.</p> <p>A reduzida articulação vertical.</p> <p>O reduzido acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional.</p>
Potencialidades	Constrangimentos
<p>Parcerias do Agrupamento com a Autarquia, PNA, GNR, Bombeiros, Associação de Pais, Centro de Saúde CPCJ, Segurança Social, Associações desportivas e culturais.</p>	<p>Baixo grau de escolarização da comunidade</p> <p>Imagem da escola.</p> <p>Baixo nível socioeconómico.</p> <p>Baixas expetativas face ao futuro.</p> <p>Reduzida e pouco diversificada oferta de emprego.</p> <p>Oferta cultural.</p> <p>Rede de transportes</p> <p>Tecido empresarial débil</p>

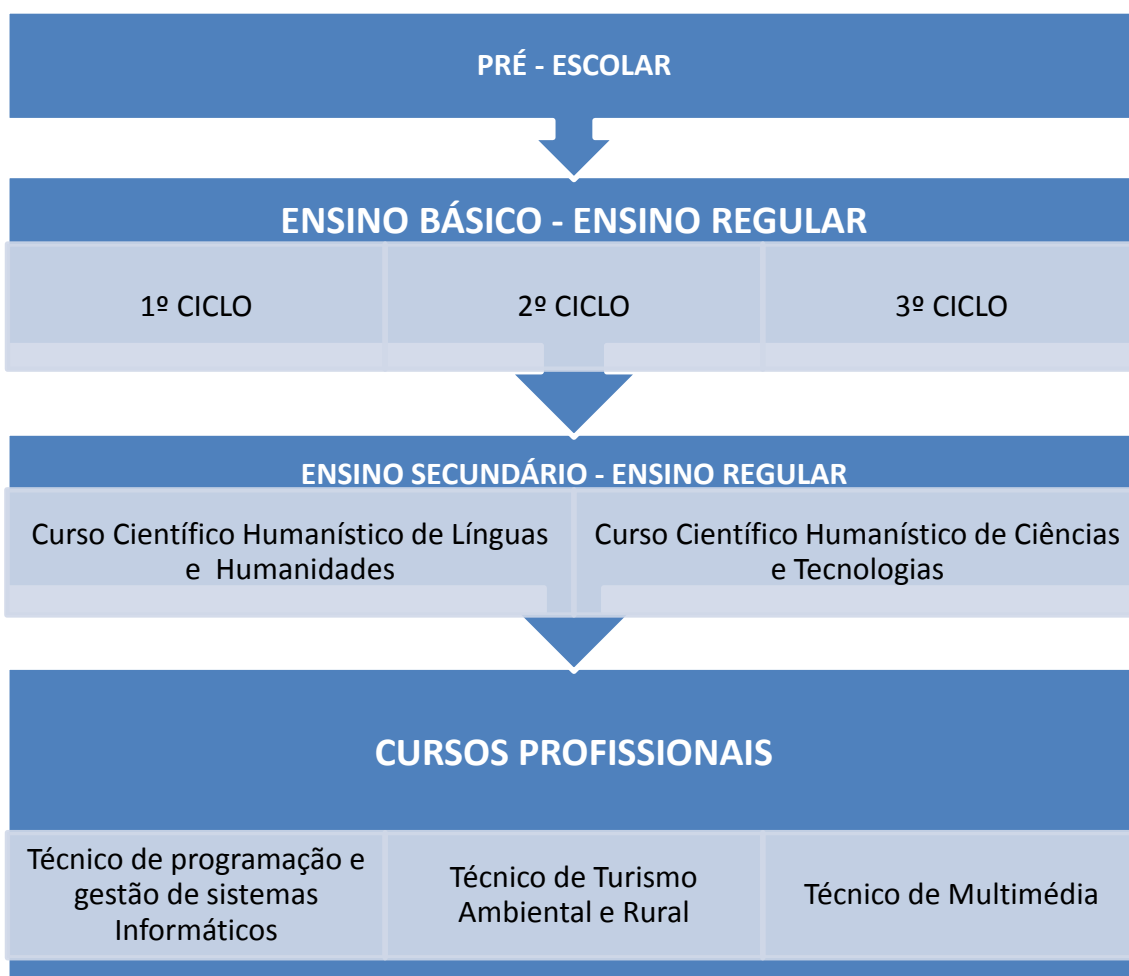
3. PARCERIAS

O Agrupamento pretende continuar e consolidar projetos já existentes com reconhecidas entidades parceiras e promover, caso necessário, novos projetos no âmbito das parcerias estabelecidas, tendo por base o elenco que se segue:

- Câmara Municipal;
- Associação de Pais;
- Bombeiros Voluntários;
- Centro de Formação de Basto e Barroso;
- Centro de Saúde;
- CPCJ;
- GNR/Escola Segura;
- Instituições Religiosas;
- Juntas de Freguesia;
- Parque Natural do Alvão;
- Serviços da Segurança Social;
- RESINORTE;
- CIM do AVE;
- Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto;
- Núcleo Empresarial de Mondim de Basto;
- Outras

4. OFERTA FORMATIVA

A maioria dos pais/encarregados de educação espera que os seus educandos atinjam a escolaridade de nível superior, em linha com a opinião dos alunos, no entanto, verifica-se uma cada vez maior procura de alternativas de formação para jovens e adultos que não atingem essas metas. Assim, dando resposta a esta realidade, a oferta formativa da Agrupamento continua a alargar o seu leque de oportunidades, a saber:



5. PRINCÍPIOS E CONCEÇÕES

5.1. Missão

A missão do Agrupamento de Escolas de Mondim da Basto é a de promover o sucesso educativo e valorizar a formação pessoal e social dos alunos, enquanto elementos ativos da comunidade. Visa educar e formar cidadãos com as competências, conhecimentos e valores necessários ao sucesso pessoal e profissional, com vista à integração na vida ativa numa sociedade em constante mudança.

5.2. Valores

O Agrupamento centra a sua ação na aquisição de valores essenciais ao ser humano, a saber:

Pluralismo – assegurando o respeito mútuo e a tolerância;

O diálogo – como encontro de vontades;

A liberdade e a igualdade, consideração e respeito por todos os que constituem a comunidade educativa;

A competência;

A cultura de exigência.

A pertinência e o valor intrínseco de cada um dos valores atrás definidos, que representam um compromisso de natureza cívica, profissional e social para todos os membros da comunidade educativa, são balizadores de uma ação que se pretende coerente, humanizadora e harmónica para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

5.3. Visão

A escola que se projeta é uma casa que alarga os seus horizontes à animação cultural, à ocupação dos tempos livres, à educação cívica e à socialização; uma escola a tempo integral que ofereça atividades curriculares e extracurriculares que vão ao encontro dos interesses dos alunos, Encarregados de Educação e meio socioeconómico envolvente, através da utilização de estratégias partilhadas.

As metodologias participativas exigem uma envolvimento de todos os órgãos/estruturas do Agrupamento, bem como da comunidade envolvente, estimulada por uma gestão responsável e participada no processo educativo dos nossos jovens, com a finalidade de concentrar esforços e mobilizar recursos na resolução dos problemas e necessidades.

5.4. Conceção de escola

A conceção de Educação/Escola alia-se a um ideal de Saber, saber-fazer e saber-estar. A adaptação à mudança, à construção de aprendizagens pessoais, ao desenvolvimento afetivo e comportamental, à articulação das atividades escolares com o meio e o mundo do trabalho são também áreas a privilegiar.

No pré-escolar, aposta-se na área transversal da Formação Pessoal e Social que garante a aquisição de competências essenciais à aprendizagem da criança nas outras áreas e domínios do saber.

No Ensino Básico, é essencial a dimensão da socialização, do saber estar na sala de aula e o respeito pelos outros.

No Ensino Secundário, privilegia-se a associação entre as liberdades individuais, a dimensão curricular, a integração no mundo do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos.

Para a prossecução destes objetivos, promove-se o apoio a alunos com necessidades educativas, a orientação escolar e profissional, a ação social escolar e a saúde escolar.

5.5. Linhas orientadoras

A Liderança e gestão escolares visam assegurar que a escola realiza a sua missão, contribuindo ativamente para que se constitua como um local de educação, desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e formação de valores. A missão educativa assenta numa gestão proativa, responsável e rigorosa dos recursos, feita com base em critérios de economia, eficácia e eficiência, e visa incrementar a participação da comunidade educativa nos mais diversos domínios.

Na prestação do serviço educativo pretende-se difundir e aprofundar práticas de avaliação, controlo e monitorização, diagnosticando os seus pontos fracos e fortes,

constrangimentos e oportunidades de melhoria. O objetivo é fomentar a eficiência da prestação dos serviços educativos, numa perspetiva de melhoria contínua e sustentável, assente em processos de monitorização e autoavaliação dos desempenhos.

No domínio dos resultados, a melhoria qualitativa e quantitativa dos resultados escolares dos alunos é uma preocupação constante. Para o efeito, tem vindo a adequar-se a oferta formativa às necessidades do meio ao mesmo tempo que se promove a qualidade do ensino e das aprendizagens, a educação para a cidadania e a criação de oportunidades para todos, **a par de uma** formação integral dos alunos.

5.6. Diagnóstico

Tendo como finalidade a promoção da melhoria da qualidade do serviço educativo e dos seus níveis de eficiência, efetuou-se o diagnóstico com base em dados recolhidos da Avaliação Externa da Inspeção-geral da Educação, realizada em 2012, da Autoavaliação, coordenada pela equipa de Avaliação Interna, e da implementação do plano de ação estratégica em articulação com os órgãos de gestão e as estruturas educativas.

A análise integrada destes dados nos diferentes domínios, considerados essenciais no processo evolutivo do nosso Agrupamento, levou à identificação de:

ASPETOS A MELHORAR

- Descontinuidade dos resultados obtidos na avaliação externa;
- As taxas de retenção no 9º e 12º ano;
- A articulação vertical;
- O envolvimento dos alunos na dinâmica de funcionamento do agrupamento;
- Saber-estar dos alunos;
- Consolidação e generalização de mecanismos de supervisão e de acompanhamento da prática letiva;
- O impacto das medidas de apoio educativo nos resultados dos alunos;
- A consolidação do processo de autoavaliação;
- O envolvimento dos pais e encarregados de educação e alunos na dinamização das atividades do PAA.

PONTOS FORTES A MANTER

- As taxas de transição/conclusão do 1º e 2º ciclo.
- O bom clima escolar traduzido no bom relacionamento interpessoal.
- A diversidade da oferta formativa, visando a formação integral dos alunos.
- A abertura do Agrupamento à comunidade educativa, traduzida nas diversas parcerias e protocolos com entidades externas, facilitadoras da ação educativa.
- As dinâmicas existentes para apoio e integração dos alunos.
- O empenho, cooperação e sentido de pertença de docentes, não docentes, pais e alunos.

5.7. Plano de ação

A concretização dos objetivos definidos é essencial ao processo evolutivo e de sustentabilidade do agrupamento, resultando a sua formulação de um compromisso coletivo de todos os agentes educativos. A elaboração do projeto educativo, onde constam os objetivos operacionais, estratégias, reportou-se à situação final de 2016/2017 e metas foram definidas para o quadriénio de 2017/2021, com uma monitorização de carácter anual, assente em referenciais e mecanismos de controlo, monitorização e avaliação, que deverão constituir-se como impulso à qualidade, à inovação e ao compromisso social.

5.8. Objetivos gerais do Projeto Educativo

- Mobilizar a comunidade para a construção da identidade do Agrupamento.
- Melhorar o sucesso educativo;
- Diminuir a saída precoce;
- Promover atitudes e valores, educando para a Cidadania;
- Incrementar a gestão articulada dos currículos e o trabalho colaborativo;
- Fomentar o envolvimento da comunidade educativa na vida da organização;
- Reforçar a cultura de autoavaliação.

6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO E METAS

6.1. Áreas prioritárias de intervenção

Face ao diagnóstico consideram-se como prioritárias cinco grandes áreas de intervenção: sucesso educativo, comportamento e disciplina, relação com a comunidade, identidade do agrupamento, e organização e funcionamento.

Meta 1

MELHORAR O SUCESSO EDUCATIVO (Cf. quadro anexo)

Objetivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a evolução das aprendizagens nos domínios da expressão, comunicação e formação pessoal e social; • Promover o sucesso educativo dos alunos com necessidades educativas especiais; • Promover a diversificação de respostas face às necessidades específicas dos alunos; • Garantir a sustentabilidade dos resultados de avaliação externa; • Continuar a diminuir a diferença CIF/CE; • Reforçar a ação do SPO em prol da orientação vocacional; • Reduzir a taxa de desistência dos alunos do ensino profissional; • Aumentar a taxa de conclusão dos cursos profissionais; • Aumentar a taxa de conclusão do ensino secundário; • Reduzir a taxa de retenção no nono ano; • Promover a articulação entre os vários níveis de educação e ensino, visando garantir a interdisciplinaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da gestão curricular articulada e do trabalho colaborativo • Incrementação da atividade experimental definindo matrizes, planificações e aderindo a projetos; • Dinamização de atividades de articulação curricular, por turma, a aplicar a todos os níveis de ensino; • Promoção, no PAA, da articulação entre as atividades curriculares e os projetos; • Incremento de sessões periódicas de trabalho colaborativo para reflexão/definição de estratégias/alteração de práticas pedagógicas; • Elaboração dos Planos de Turma considerando a articulação horizontal entre as diferentes disciplinas e as atividades de enriquecimento curricular; • Organização de medidas de apoio diferenciado; • Promoção de atividades de transição para a vida ativa; • Definição de um plano de trabalho conjunto do departamento de ensino especial e SPO;

	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da articulação entre a BECRE e as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica; • Promoção de reuniões periódicas entre o Órgão de Gestão, os Coordenadores de Departamentos, de Diretores de Turma e a Associação de Pais/ Encarregados de Educação.
--	--

Meta 2

MELHORAR O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS (Cf. quadro anexo)

Objetivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula; • Diminuir as situações de indisciplina; • Potenciar a ação do SPO na diminuição das situações de indisciplina; • Envolver os pais e encarregados de educação na tomada de conhecimento das regras e normas de funcionamento da escola; • Corresponsabilizar a comunidade na monitorização dos alunos em situação de desistência/saída precoce; • Incentivar a participação dos alunos e dos Pais e encarregados de educação nos órgãos do Agrupamento; • Dinamizar as assembleias de delegados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa da comunidade educativa na melhoria do serviço educativo na procura de soluções para resolver os problemas surgidos; • Envolvimento dos EE e das famílias na partilha de responsabilidades e cooperação com a Escola; • Uniformização de critérios e estratégias de atuação; • Envolvimento dos alunos em projetos e iniciativas que melhorem a sua integração, criatividade e consciência cívica; • Implementação de Projetos de Reflexão e Desenvolvimento das Competências Sociais e Emocionais; • Estabelecimento de compromissos e metas de sucesso com alunos

<ul style="list-style-type: none"> • Auscultar com regularidade os alunos sobre o funcionamento do Agrupamento; • Incentivar a participação dos alunos na definição do PAA; • Otimizar a disciplina de Oferta complementar na educação para a cidadania; • Fomentar a participação dos alunos em projetos de natureza cívica. 	<p>e encarregados de educação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação no agrupamento de um sistema de monitorização de situações de indisciplina; • Desenvolvimento do Plano de Educação Sexual (PESES); • Reorientação da metodologia de trabalho e dos temas da Oferta Complementar.
---	---

Meta 3

ENVOLVER A COMUNIDADE EDUCATIVA NA VIDA DO AGRUPAMENTO (Cf. quadro anexo)

Objetivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a identidade e cultura de Agrupamento; • Fomentar a valorização da Escola junto da Comunidade • Promover a cultura da participação ativa; • Reforçar a comunicação entre o Agrupamento e a comunidade; • Reforçar a presença e participação dos encarregados de educação nas atividades, particularmente na escola sede; • Otimizar as parcerias entre o Agrupamento e a comunidade; • Mobilizar a comunidade educativa para a procura de soluções sustentáveis para a escola e o meio; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões entre a direção, os pais e encarregados de educação; • Definição de um modelo de atuação concertado no cumprimento de regras e do controlo da disciplina; • Implementação de um sistema de articulação intra e intersectorial para a promoção da reflexão e partilha de experiências; • Reforço da identidade do agrupamento através da adoção de procedimentos comuns e da uniformização da documentação oficial; • Adequação do Plano de Formação às áreas prioritárias do

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar a comunidade educativa para uma gestão articulada e sustentável dos recursos. | <p>Agrupamento, apostando também na formação entre pares;</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgação de boas práticas entre pares;• Envolvimento dos alunos na elaboração do P.A.A com propostas de atividades. (também meta 2);• Divulgação dos trabalhos realizados na escola;• Realização de uma atividade anual com impacto e que identifique a cultura do agrupamento. |
|--|--|

7. EXECUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A sua concretização implicará fases de execução e a elaboração de Planos Anuais de Atividades, devidamente fundamentados e orçamentados.

Será da responsabilidade da Diretora a aplicação das estratégias definidas, bem como a sua monitorização e avaliação.

Ao Conselho Geral caberá a apreciação dos relatórios anuais, podendo nos termos da lei apresentar as medidas que considerar pertinentes para a concretização do Projeto Educativo.

Caberá aos órgãos de administração e gestão, às estruturas de coordenação e supervisão e aos serviços técnico-pedagógicos a execução do PE com base nos seguintes instrumentos:

- Plano anual e plurianual de Atividades (PAA);
- O Regulamento Interno do Agrupamento;
- Projeto de Desenvolvimento do currículo do Agrupamento;
- Plano de ação estratégica;
- Os Planos de Trabalho de Turma.

8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo de Agrupamento deve ser sujeito a uma avaliação no período que decorre entre o final do ano letivo e o final do ano civil, de forma a compreender os problemas e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias.

A avaliação deve facultar dados que permitirão saber qual o nível de eficiência e eficácia do projeto, e se o mesmo deve ser mantido, melhorado ou alterado. As análises resultantes do processo de avaliação e os relatórios elaborados para o efeito adquirem maior credibilidade junto da comunidade se a mesma for amplamente divulgada e debatida. Para avaliação do projeto serão usadas metodologias quantitativas e qualitativas (análise documental) de acordo com os indicadores de avaliação, em anexo.

Os resultados devem ser partilhados com os diferentes agentes da comunidade educativa, pois esta interação é fundamental para uma adequação sistemática das estratégias, conteúdos, atividades e dos objetivos definidos, no intuito de adequar o Projeto Educativo à dinâmica da realidade escolar do Agrupamento e às metas que se pretendem alcançar.

8.1. Indicadores de avaliação do projeto educativo

Indicadores de avaliação		Valor de referência	Valores esperados
		2016/17	2020/21
Meta 1	Taxa de sucesso do Agrupamento	92,06%	>90%
	Taxa de conclusão do ensino secundário regular	79,55%	80 %
	Taxa de conclusão do ensino profissional	30,5 % *	35%
	Taxa de sucesso dos cursos profissionais	81,48 %	85%
	Taxa de conclusão do 9º ano	88,3%	90%
	Taxa de desistência/saída precoce no ensino regular	0,13%	< 0,13%
	Taxa de desistência/saída precoce no ensino profissional	45,2%*	40%
	Qualidade do sucesso	Taxa de sucesso por disciplina	≥ 90% e subir 5 pontos percentuais nas disciplinas de matemática e FQ
	Resultados dos exames/provas nacionais	≥ à CE nacional em 5 disciplinas (das 10)	≥ à CE nacional em 5 e nas restantes subir 0,5 valores
	Taxa de retenção do Agrupamento por ciclos de ensino	4,4 % (1º ciclo) 0 % (2º ciclo) 6,75 % (3º ciclo) – 9º ano – 11,9% 13,9 % (secundário) – 12º ano – 20,5%	4,4 % (1º ciclo) 0 % (2º ciclo) 5 % (3º ciclo) – 9º ano – 11% 12 % (secundário) – 12º ano – 19%
Taxa de sucesso dos alunos que frequentam os apoios educativos	Aumentar em 10% o número de alunos que frequentaram os	Aumentar em 10% o número de alunos que frequentaram os APA (facultativos 7.º, 8.º e 10.º) e obtiveram positiva	

		APA (facultativos 7.º, 8.º e 10.º) e obtiveram positiva	
	Inquéritos de satisfação	1 bienal a uma amostra da comunidade Ed. 30% pais e alunos (online), todos os docentes e AO/AT	1 inquérito a meio do período de vigência do PE
Meta 2	Percentagem de alunos com ocorrências disciplinares registadas	18,7%	15%
	Reduzir o número de turmas cujo comportamento foi considerado pouco satisfatório ou não satisfatório	7	Menos 5% das turmas assinaladas
	Contactos dos pais e EE com a Escola (reunião)	61,6%	65%
	Participação de pais e EE nos órgãos do agrupamento (cons. Turma)	51%	60%
	Taxa de-participação dos alunos nos órgãos do agrupamento (cons. Turma)	89,6%	90%
	Número de assembleias de delegados	5	5
	Número de alunos acompanhados pelo SPO	53	De acordo com a necessidade
	Número de atividades propostas pelos alunos no PAA	0	≥ 3
	Número de atividades destinadas aos pais e EE	6	≥ 6
	Inquéritos de satisfação		1 inquérito a meio do período de vigência do PE
Meta 3	Número de atividades promovidas pelo Agrupamento e divulgadas à comunidade		Todas as atividades promovidas devem ser divulgadas na página do Agrupamento.
	Número de participações das entidades da comunidade educativa nas atividades realizadas pelo Agrupamento		Pelo menos 1 por ano atividade anual com impacto
	Número de atividades promovidas pelas entidades parceiras em que o agrupamento participa		Pelo menos 1 atividade promovida por cada entidade logo que vá ao encontro da promoção

			do sucesso educativo e logo que atempadamente divulgadas.
	Número de sessões direcionadas a pais e EE promovidas pela Direção		Pelo menos 1 por trimestre
	Inquéritos de satisfação		1 inquérito a meio do período de vigência do PE

*cursos terminados em 16/17

Fontes: Misi, Relatório de avaliação interna; Atas dos conselhos de turma; PAA

BIBLIOGRAFIA

LEGISLAÇÃO:

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril. I Série - A, nº79.

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de Junho, I Série – A, nº126.

PUBLICAÇÕES:

Fontoura, M. (2006). Do projeto educativo de escola aos projetos curriculares.

Fundamentos, processos e procedimentos. Porto: Porto Editora.

DOCUMENTOS ELETRÓNICOS:

ANESPO (2012) Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação Guião de Apoio.

<http://www.anespo.pt/uploads/anespo-projetoseducativos>

Dados MISI - <http://www.misi.min-edu.pt/index.as>

Este documento entra imediatamente em vigor após aprovação pelo Conselho Geral.

CONSELHO PEDAGÓGICO

Parecer favorável

___/___/201__

A presidente do Conselho Pedagógico

CONSELHO GERAL

Aprovado

___/___/201__

A presidente do Conselho Geral